

PLR 2021 ELETROBRAS: MINISTRA
RELATORA PROFERE DECISÃO
EXTINGUINDO DISSÍDIO

LEIA NAS PG. 2-3



DESDE 1988
AO LADO DOS
TRABALHADORES

INTERCEL | INTERSUL | JORNAL LINHA VIVA Nº 1553 - 20 DE OUTUBRO DE 2022

AVANÇO NO ACT DOS TRABALHADORES DA CEREJ



Nesta quarta-feira, 19 de outubro, aconteceu a segunda reunião de negociação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) com mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT), com representantes do Sinergia e da direção da Cerej, empresa de energia com sede em Biguaçu.

As negociações do ACT dos empregados da Cerej vêm acontecendo desde o mês de maio. Diante de diversas negativas da direção da empresa a avanços pedidos pelos empregados, houve a necessidade de mediação do MPT. Na reunião do dia 19, os representantes da Cerej apresentaram nova proposta aprovada pela diretoria da empresa, sendo um reajuste no salário de 13% (o valor que vinha sendo proposto, até então, era de 12,47%). A diferença de 0,53% será paga nos salários a partir do mês de outubro, não sendo

retroativo a maio/2022.

Outro avanço considerável foi a concordância da empresa de incluir no ACT o benefício auxílio-creche para TODOS os trabalhadores com filhos em creche até 6 anos, no valor de até R\$300, mediante apresentação de comprovante da despesa.

Para o Sinergia, a proposta teve um avanço significativo, que só foi possível devido ao trabalho intenso e a busca incansável da mediação do MPT. O Sinergia agradece à confiança dos trabalhadores por terem aguardado todo esse tempo para apresentação de uma nova proposta em assembleia. Agradece, também, ao escritório Garcez, que presta assessoria jurídica para o sindicato e que teve um papel fundamental neste processo de mediação.

PLR 2021 - MINISTRA RELATORA DO TST PROFERIU DECISÃO EXTINGUINDO DISSÍDIO

Entidades que compõem o Coletivo Nacional dos Eletricistas pedem que o juízo reveja sua decisão

No dia 14 de outubro, o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE), através de sua assessoria jurídica, tomou conhecimento que a Relatora do Dissídio Coletivo 1000753-46.2022.5.00.0000, Ministra Delaíde Alves Miranda Arantes, proferiu decisão julgando extinto o Dissídio que trata da PLR 2021 de trabalhadores e trabalhadoras das empresas que compõem o grupo Eletrobras, sem resolução de mérito, com fundamento no art. 485, VI, do CPC.

O CNE usa do Linha Viva e demais boletins e informativos, a partir da reprodução de trechos da petição apresentada pelos sindicatos através de sua Assessoria Jurídica, para explicar aos trabalhadores/as a verdade dos fatos. Resumindo, a ministra entendeu que o ajuizamento do dissídio, mesmo que de comum acordo entre as partes, deveria ser assinada também pelos Sindicatos. Na realidade, a decisão foi conjunta entre CNE e Eletrobras, e a petição inicial foi assinada apenas pelos representantes judiciais da ELETROBRAS, por entender que essa manifestação seria suficiente e poderia abarcar aos trabalhadores e trabalhadoras de todas as empresas.

A Assessoria Jurídica do CNE já protocolou os Embargos de Declaração com Efeitos Modificativos para que o juízo reveja sua decisão que, sob a ótica do CNE, com todo o respeito, está equivocada, pois não há necessidade ou obrigatoriedade dos sindicatos assinarem nenhuma petição inicial em conjunto com a empresa.

Nos Embargos de Declaração opostos pelos Sindicatos, as entidades afirmam que, em se tratando de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o posicionamento adotado pelo juízo não se aplica. Isso porque, a Lei 10.101/2000 estabelece especificamente que a PLR não pode ser concedida de maneira unilateral pelo empregador, já que determina a forma bilateral pela qual a verba será objeto de pactuação.

Assim, em sua peça, o CNE lembrou também, que foi constituída comissão paritária voltada à pactuação das

regras destinadas ao pagamento da PLR/21, ante o impasse que se formou nas negociações empresas/sindicatos, e que foi instaurado procedimento de mediação perante a Vice-Presidência do Tribunal Superior do Trabalho, cujo andamento foi concluído em dezembro de 2021, também sem êxito, pela intransigência da Eletrobras. Os pontos controversos são, basicamente, o desconto de 25% pelas PLRs recebidas conforme o termo assinado no TST e consideradas "indevidas" pela Sest e pela Eletrobras, bem como o pagamento aos cedidos e anistiados.

"Nos Embargos de Declaração opostos pelos Sindicatos, as entidades afirmam que, em se tratando de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), o posicionamento adotado pelo juízo não se aplica. Isso porque, a Lei 10.101/2000 estabelece especificamente que a PLR não pode ser concedida de maneira unilateral pelo empregador, já que determina a forma bilateral pela qual a verba será objeto de pactuação"

Os sindicatos que compõem a Intersul continuam aguardando o processo de mediação solicitado ao TST, pelo impasse no Acordo específico. Nesta semana foi peticionado ao TST a marcação com urgência de Audiência para Conciliação. Os Sindicatos continuam apostando em resolver de forma negociada o ACT Específico.

Nas TABELAS DA COLUNA AO LADO, você confere os resultados dos indicadores da PLR das empresas do grupo Eletrobras, atualizados até 10 de outubro de 2022.

O CNE pediu uma reanálise da decisão pela própria Ministra, esperando-se seja sanada a omissão em relação à peculiaridade do caso, com a concessão de EFEITOS MODIFICATIVOS, a fim de que tenha prosseguimento da ação de dissídio na forma da Lei. Por conseguinte, pediu a realização de Audiência de Conciliação, diante da concordância da Eletrobras e tratar da parte incontroversa da PLR 2021.

A própria Ministra Delaíde deverá receber e julgar os Embargos, podendo reconsiderar a sua decisão e retomar o julgamento na situação antes da extinção do processo. Em caso de não acatamento e reconsideração por parte da Ministra, o CNE, através de sua assessoria, adotará as medidas processuais cabíveis que o caso requer.

ACT ESPECÍFICO AINDA EM COM-PASSO DE ESPERA:

Indicadores PLR 2021

Grupo	Indicador PLR 2021	Composição do Indicador
Econômico Financeiro (Grupo)	Lucro Líquido / Patrimônio Líquido	-
Econômico Financeiro (Por Empresa)	PMSO / PMSO Regulatório	-
	Índice Alinhamento Estratégico – CMDE (Financeira)	Dívida Líquida / Ebitda
		Ebitda Ajustado
		Índice de Realização da Expansão de G
		Índice de Realização da Expansão de T
Operacionais (Por Empresa)	Índice Alinhamento Estratégico – CMDE (Operacional)	DISPGR
		DISPOLT
		Indicador Global de Comercialização
		Desempenho Global ISE B3
	Índice Alinhamento Estratégico – CMDE (Govern. e Socioambiental)	Nível de Maturidade de gestão de riscos
		Índice de Sucesso da Carteira de Projetos
	Índice Alinhamento aos ODS - IAO	-
	Remediação das Deficiências Significativas e Fraquezas Materiais	-
	Índice Dow Jones (Holding)	-
	Resultado Operacional / nº de Empregados	-

Indicadores PLR 2021 - Posição 10.10.2022

Referência	2021	Indicadores PLR 2021 - Posição 10.10.2022											
		Eletrobras		Chef		Furnas		CGT Eletrosul		Eletronorte		Eletronuclear	
Grupo de Metas	Indicador	Resultado	Meta 2021	Resultado	Meta 2021	Resultado	Meta 2021	Resultado	Meta 2021	Resultado	Meta 2021	Resultado	Meta 2021
Metas Econômico-Financeira (Consolidada)	Lucro Líquido/Patrimônio Líquido	7,48%	4,60%	7,48%	4,60%	7,48%	4,60%	7,48%	4,60%	7,48%	4,60%	7,48%	4,60%
Metas Econômico-Financeira (por Empresa)	PMSO/PMSO Regulatório	1,17	1,00	1,01	0,92	0,92	1,06	0,98	1,10	1,03	1,09	1,54	1,30
	Índice de Alinhamento Estratégico CMDE - IAE (Dimensão financeira)	8,00	1,00	6,50	1,00	8,50	1,00	5,50	1,00	8,00	1,00	6,50	1,00
Metas Operacionais (por Empresa)	Índice de Alinhamento Estratégico CMDE - IAE (Dimensão Socioambiental)	4,33	1,00	4,00	1,00	0,00	1,00	3,20	1,00	3,40	1,00	1,00	1,00
	Índice de Alinhamento Estratégico CMDE - IAE (Dimensão Socioambiental)	0,25	1,00	2,00	1,00	0,67	1,00	2,00	1,00	2,00	1,00	-0,67	1,00
	Índice de Alinhamento aos ODS - IAO	1,00	1,00	0,60	1,00	1,25	1,00	0,25	1,00	2,40	1,00	1,00	1,00
	Remediação das Deficiências Significativas e Fraquezas Materiais	70,50%	100,00%	86,50%	100,00%	75,40%	100,00%	55,60%	100,00%	95,50%	100,00%	73,50%	100,00%
	Result. Operacional/nº Empregados	2,11	0,52	2,05	0,77	2,71	0,59	1,19	0,26	3,76	1,30	0,11	0,005
Meta Política pública	Pontuação Global no Dow Jones Sustainability Index (DJSI)	82,00	82,00	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA

NOTAS CURTAS

- Trabalhadores da Administração Central da Celesc, em Florianópolis, têm enviado ao Linha Viva relatos de gerentes que estariam desempenhando seu trabalho em home office, em determinados dias da semana. Eles questionam o porquê de certos gerentes terem esse direito e seus subordinados não terem o mesmo direito de também trabalharem em casa.

- A coordenação da Intercel indica nos próximos dias, à Diretoria da Celesc, os nomes dos representantes dos sindicatos que participarão do Grupo de Trabalho que debaterá a aplicação do anuênio e a gratificação diferenciada de férias aos empregados novos, conforme estabelecido no Acordo Coletivo de Trabalho 2022/2023. A Intercel também está indicando os nomes que participarão dos Grupos de Trabalho de revisão do PCS e de acompanhamento/monitoramento da Covid-19 na empresa.

- A Rede Vida Viva marcou para os dias 2, 3 e 4 de dezembro o Encontro Internacional de Monitores da Rede. Neste ano, novamente o encontro acontecerá em Florianópolis, no hotel da CUT, em Ponta das Canas. São aguardados monitores de pelo menos 6 países.

CRISE NA EUROPA E SEUS PERIGOS

Por José Alvaro de Lima Cardoso, economista do DIEESE

No mês passado, em nome da segurança no suprimento nacional de energia, a Alemanha anunciou que manterá duas de suas três usinas nucleares funcionando, até pelo menos abril do ano que vem. Após o desastre na usina nuclear de Fukushima, em 2011, a Alemanha tinha decidido desativar todas as suas centrais nucleares. Com o fechamento do gasoduto Nord Stream 1, decorrência da guerra e das sanções econômicas contra a Rússia, o país vem tentando ampliar as alternativas de obtenção de energia, medida fundamental para enfrentar o inverno que se aproxima. A Alemanha tinha encerrado o funcionamento de três reatores nucleares em 2021, e a finalização dos três restantes deveria significar o fim, também, do uso desse tipo de energia no país. Decisão tomada no governo de Angela Merkel.

Antes do início da guerra na Ucrânia, a Rússia supria 49% do gás consumido pela Alemanha, fundamental para as residências e para o funcionamento da maior economia, e da indústria mais robusta da Europa. O consumo do produto para a Europa como um todo era suprido em cerca de 40% pela Rússia. Com a guerra, a Rússia reduziu as exportações para o continente ao mínimo, como uma forma de retaliar as duras sanções econômicas que vem sofrendo. Recentemente o país tinha interrompido o fornecimento via Nord Stream para a Alemanha.

O ataque terrorista contra os gasodutos Nord Stream 1 e 2, em 23 de setembro, agravou um problema que já era muito crítico. Curiosamente, ao mesmo tempo em que os dirigentes de alguns países da Europa tentavam incriminar a Rússia com o atentado, o ex-ministro polonês das Relações Exteriores, Radoslaw Sikorski, postou no Twitter uma mensagem que resume o problema. Ao lado de uma foto do local onde aconteceram as explosões, escreveu: "Obrigado, EUA". Uma operação especial de manutenção". A Rússia solicitou em seguida ao atentado uma reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU, para discutir o assunto.

A Alemanha se esforça para minimizar os prejuízos de uma dependência estrutural de energia da Rússia que, agora com a crise política, ameaça fazer o país regressar ao Paleolítico. Em setembro último, o país nacionalizou uma empresa importadora de gás (Uniper), decisão acelerada pelo anúncio da estatal russa de energia Gazprom, no início daquele mês, de interrupção do fornecimento total de gás à Alemanha, por tempo indeterminado. A situação da Alemanha é a mais extrema, mas a dependência da Europa do fornecimento de gás russo é geral, chegando no caso de alguns países à 100%. Com a aproximação do inverno no hemisfério norte, quando em muitos países as temperaturas caem frequentemente para menos de zero grau, a situação pode ficar muito feia. Segundo informações públicas, os estoques de gás estão com 10% ou 20% da capacidade máxima, nos países do continente.

Juntamente com a crise energética estão presentes a inflação e o déficit público. Em países como Itália e Alemanha, as famílias já estão pagando 400% a mais de conta de luz e gás, em

relação a um ano atrás. No Reino Unido os preços desses produtos dobraram em 12 meses. Os governos vêm tentando compensar os aumentos de preços da energia com redução de impostos ou contenção de preços de outros itens essenciais, o que têm levado a déficits públicos crescentes. A Alemanha, país considerado rigoroso em termos fiscais, deve fechar este ano com um elevado déficit público, decorrente da concessão de subsídios ao setor de energia.

Setores intensivos em energia (químicos, fertilizantes, aço, alumínio etc) já se encontravam em crise antes da guerra, quando aumentaram as tensões na região, com elevação dos preços dos insumos. O preço do gás na Europa atualmente é o triplo dos verificados nos EUA, o que implica em perdas de fatias do mercado internacional. Esse processo está levando a déficits comerciais crescentes nas economias da Europa. Em função da inflação e de problemas na cadeia de suprimentos em geral, a previsão dos analistas é a de que a Europa enfrente uma recessão no final de 2022, que tende a se prolongar para o ano que vem.

O problema da Europa é muito complexo: precisa rapidamente resolver uma grave crise de energia, tendo dependência estrutural de importações de gás, em meio a uma crise econômica. Não se consegue produzir materiais químicos, ou hidrogênio para geração de aço, sem grandes quantidades de energia. Por outro lado, as chamadas "energias limpas", como eólica e solar, estão muito longe de suprirem a necessidade, apesar dos investimentos realizados nos últimos anos. O gás natural, além de fundamental na produção de energia, é também matéria prima essencial na produção industrial.

Nos últimos 12 meses a Europa já perdeu cerca de 50% da sua produção de aço e de alumínio, o que significa grande retrocesso econômico. A situação tem levado as companhias a fechar unidades, aumentar importações e transferir-se para outras regiões. As empresas do setor de produção de aço têm tentado repassar o aumento da energia para os preços, mas essa estratégia tem limites, em meio a um processo de baixo crescimento, que tende a virar recessão no curto prazo. Também não há produção de fertilizantes sem gás natural. Com o atentado, e a possível escalada da guerra, os países terão que priorizar o fornecimento de gás para residências e serviços essenciais, o que impactará diretamente a capacidade de produção industrial. O risco de uma desindustrialização acelerada na Europa, que em parte já está ocorrendo, não deve ser ignorado.

Essa crise da Europa, que é também do mundo, é muito rica em ensinamentos e deveria nos manter muito atentos. A Alemanha voltou a produzir carvão destruindo uma floresta que possuía árvores com até 12 mil anos de existência. O produto é o carvão marrom, chamado de lignite, que é um dos combustíveis fósseis mais poluentes que se conhece. Ao mesmo tempo em que se desenrola uma crise de energia com esse nível de dramaticidade, e de forma interligada, crescem as pressões para uma gestão internacional da Amazônia. O mundo atual não fornece margem para ingenuidades.



Mês de aniversário: neste mês completa um ano que o Sinergia denunciou ao Comitê de Ética gerente que cometeu assédio moral contra empregados e, mediante pressão para substituição do mesmo, foi promovido. É inadmissível que as vítimas, além de passarem por assédio moral constante durante meses, ainda precisem aguardar mais de um ano para ter uma resposta por parte do Comitê de Ética. As vítimas sofrem com as consequências das atitudes dele até hoje, e nem sinal de solução. O denunciante sequer tem acesso ao resultado do inquérito, e mesmo após diversas reclamações, nada mudou.

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricistas do Sul do Brasil - INTERSUL
 Jornalista responsável: Leonardo Contin da Costa (MTE 6550/SC)
 Conselho Editorial: João Roberto Maciel
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcerda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030
 E-mail: sinerjajournal@gmail.com

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Outubro

ROSA

PREVINA-SE!

Quando o câncer de mama é descoberto no início, há mais chances de cura

Fique atenta aos sintomas suspeitos de câncer de mama!



Nódulo (caroço) duro, em geral fixo e indolor



Endurecimento de partes da mama



Mudanças na pele da mama



Alterações no mamilo



Nódulo no pescoço ou nas axilas

Procure o serviço de saúde para avaliação!

Texto: Inca - Instituto Nacional de Câncer

www.inca.gov.br/publicacoes/cartazes/eu-cuido-da-minha-saude-todos-os-dias-e-voce